

FACULDADE LABORO
CURSO DE TECNOLOGIA HOSPITALAR

Ezequiel Amorim de Alcantara
Paulo Roberto Barbosa Melo
Francinalva de Jesus Ribeiro Lemos
Evanalda Gomes de Oliveira

**EQUIPAMENTO DE TRANSFERÊNCIA DE PESSOAS: melhoria na qualidade de
vida do paciente**

São Luís

2018

Ezequiel Amorim de Alcantara
Paulo Roberto Barbosa Melo
Francinalva de Jesus Ribeiro Lemos
Evanalda Gomes de Oliveira

EQUIPAMENTO DE TRANSFERÊNCIA DE PESSOAS: melhoria na qualidade de vida do paciente

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Gestão Hospitalar da Faculdade Laboro, para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Hospitalar.

Orientador (a): Ilka Kassandra P. Belfort

São Luís

2018

Ezequiel Amorim de Alcantara
Paulo Roberto Barbosa Melo
Francinalva de Jesus Ribeiro Lemos
Evanalda Gomes de Oliveira

EQUIPAMENTO DE TRANSFERÊNCIA DE PESSOAS: melhoria na qualidade de vida do paciente

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Gestão Hospitalar da Faculdade Laboro, para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Hospitalar.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ilka Kassandra Pereira Belfort (Orientador)

Mestre em Saúde Materno Infantil

Universidade Federal do Maranhão

2º MEMBRO

3º MEMBRO

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	OBJETIVOS.....	8
2.1	Geral.....	8
2.2	Específicos.....	8
3	METODOLOGIA.....	9
4	PRINCIPAIS RESULTADOS.....	10
5	REFERÊNCIAS.....	11
6	APÊNDICES.....	13
		4

EQUIPAMENTO DE TRANSFERENCIA DE PESSOAS: melhoria na qualidade de vida do paciente

*Ezequiel Amorim de Alcantara*¹

*Paulo Roberto Barbosa Melo*¹

*Francinalva de Jesus Ribeiro Lemos*¹

*Evanalda Gomes de Oliveira*¹

*Ilka Kassandra Pereira Belfort*²

RESUMO

Introdução: Acessibilidade é um dos principais itens que contribuem para a melhoria de qualidade de vida e o pleno exercício da cidadania pelas pessoas com deficiências e/ou aquelas com mobilidade reduzida. **Objetivo:** Elaborar estratégias para melhorar o transporte de pessoas com dificuldades de mobilidade.

Metodologia: Foi construída com um perfil galvanizado de 1.33 de comprimento por 1.44 de altura. A parte que sustenta o braço hidráulica, foi utilizado tubo galvanizado. Os materiais foram escolhidos de acordo com a demora de desgaste. Foi levado em consideração a ação do tempo. A plataforma foi construída em 12 meses, com acertos semanais.

Todas as especificações do produto estão disponíveis no portfólio de especificações.

Conclusão: Após teste, espera-se com a plataforma melhorar a qualidade de vida de pacientes de difícil locomoção, além de colocá-la no mercado para vendas.

Descritores: Qualidade de vida. Defesa das Pessoas com Deficiência. Desenho de Equipamento.

ABSTRACT

Introduction: Accessibility is one of the main items that contribute to improving the life and full exercise of citizenship by people with disabilities / / those with reduced mobility. Objective: To construct a low cost giraffe platform for adult or child use, for the purpose of home and / or hospital transportation. Methodology: It was built with a galvanized profile of 1.33 in length by 1.44 in height. The part that supports the hydraulic arm, was used galvanized tube. The materials were chosen according to the wear delay. The action of time was taken into account. The platform was built in 12 months, with successful sema Conclusion: After testing, a platform is expected to improve the quality of life of patients with difficult locomotion, in addition to placing it in the market for sales.

Keywords: Quality of life. Defense of People with Disabilities. Equipment Design

1 INTRODUÇÃO

Os espaços de saúde devem receber de forma igualitária o universo diversificado de pessoas, com ou sem limitações temporárias ou permanentes. De acordo com o decreto federal 5296/2004, desde 2008, todas as edificações de acesso público, assim como hospitais, clínicas, laboratórios etc., são obrigados a promover a acessibilidade (BRASIL, 2004).

O termo acessibilidade significa incluir a pessoa com deficiência na participação de atividades como o uso de produtos, serviços e informações. Alguns exemplos são os prédios com rampas de acesso para cadeira de rodas e banheiros adaptados para deficientes (BRASIL, 2008; BRASIL, 2000).

A segurança do paciente é um dos seis atributos da qualidade do cuidado, e tem adquirido, em todo o mundo, grande importância para os pacientes, famílias, gestores e profissionais de saúde com a finalidade de oferecer uma assistência segura (BRASIL, 2013).

Contudo, apesar de leis e portarias vigentes acerca da segurança do paciente os incidentes associados ao cuidado de saúde, e em particular os eventos adversos (incidentes com danos ao paciente), representam uma elevada morbidade e mortalidade nos sistemas de saúde.

Para esses indivíduos, esses deslocamentos são mais complicados e, na maioria das vezes, é preciso que uma outra pessoa ajude na transferência. Mesmo para quem tem os membros superiores preservados e ativos, é preciso que haja cuidados nesse processo.

Na maioria das vezes, o profissional de saúde e/ou o cuidador acha que é capaz e que o procedimento de transferência pode ser feito facilmente. Porém, uma

transferência malfeita pode ocasionar danos à saúde de ambos envolvidos, estando propenso, até mesmo, a acidentes. Pesquisas internacionais e nacionais têm demonstrado que os trabalhadores da área de saúde apresentam uma taxa significativamente elevada de problemas nas costas (ROSSI, 2001). Stubbs, Buckle, Hudson, Rivers e Worringham ao realizarem uma pesquisa com enfermeiras inglesas estimaram que 750.000 dias de trabalho são perdidos anualmente devido as algias vertebrais e que uma em cada seis enfermeiras atribui este início de dor a um incidente ao movimentar pacientes. Dessa forma, esses equipamentos são essenciais para melhoria de qualidade de vida não somente do paciente, mas também dos profissionais/cuidadores de pacientes com problemas de deambulação.

A plataforma giratória está entre os elementos que vêm sendo utilizados para minimizar os problemas relacionados à acessibilidade, pois ela auxilia na transferência de pessoas com necessidades de mobilidade, diminuindo auxílio do cuidador/profissional de saúde, quando comparada às vias tradicionais, além de permitir acesso ágil e seguro (BRASIL, 2008).

Mesmo em ocasiões de lazer nem todo mundo pode aproveitar plenamente, isso porque pessoas com problemas de mobilidade frequentemente têm de lidar com dificuldades relacionadas à acessibilidade, tendo o seu momento de entretenimento muitas vezes transformado em problemas. Mais do que conforto, respeito e segurança a plataforma girafa é um equipamento que permite ao deficiente físico ter plena condição para se transportar de um lado para o outro sem depender unicamente de outras pessoas.

Sabe-se que o equipamento é de fácil instalação e adaptação ao lugar onde é alocado, não gerando maiores transtornos. Outra vantagem é que, também de forma prática, esse transporte pode ser disponibilizado tanto em áreas externas, quanto em áreas internas. Além disso, o equipamento ganha em economia de espaço, sendo por isso mais versátil.

O projeto foi desenvolvido pensando no problema encontrado por pessoas com problemas de mobilidade para uso domiciliar e/ou hospitalar em deslocamento do leito para cadeira de rodas e vice-versa, ou qualquer outro deslocamento.

Tendo também como parâmetro a Constituição federal no que concerne o direito de ir e vir (BRASIL, 1988). Contudo observa-se nem todos desfrutam desse direito, pois, geralmente, pessoas com deficiências de mobilidade precisam de ajuda de outras pessoas para executar algumas tarefas.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

- Elaborar estratégias para melhorar a transferência de pessoas com dificuldades de mobilidade.

2.2 Específicos

- Construir uma plataforma giratória para uso na transferência de pessoas com dificuldade de mobilidade, de um local para o outro;
- Construir um acessório que permita a fixação da pessoa no equipamento de transferência de pessoas.

3 METODOLOGIA

A plataforma giratória e o colete PR 0001 foram construídos por alunos do 6º período do Curso de Hospitalar da Faculdade Laboro. Para isso foram estudadas as plataformas já existentes no mercado e as normas ABNT referentes à acessibilidade e equipamento. Assim, tendo essas plataformas e as normas como base, foi possível determinar as partes constituintes escolhidas para compor a plataforma girafa.

Em relação ao colete não obtivemos acesso a nenhum modelo parecido com a criação do colete PR 0001. Houveram pesquisas em sites e artigos sem sucesso. Dessa forma, acredita-se ser um produto original.

Antes do início da construção da plataforma foram feitos alguns delineamentos para construção, visto que já existem alguns modelos disponíveis para compra.

Primeiramente, definiu-se os materiais a serem utilizados, dias de encontros e responsabilidades de cada envolvido no projeto. Os encontros foram realizados aos sábados no horário da manhã, em uma oficina de carros.

Os materiais utilizados foram todos custeados pela equipe do projeto.

Após os desenhos finalizados iniciou-se a construção com os materiais de perfil galvanizado de 1.33 de comprimento por 1.44 de altura. A parte que sustenta o braço hidráulica, foi utilizado tubo galvanizado. Os materiais foram escolhidos de acordo com a demora de desgaste. Foi levada em consideração a ação do tempo,

dentre outros aspectos. A plataforma foi construída em 12 meses, com acertos semanais.

Todas as especificações do produto estão disponíveis no portfólio de especificações (ANEXO 1).

O custo final dos equipamentos ficou entre os valores de R\$ 900 a 1200 reais.

Os testes estão sendo realizados com pessoas sem e com dificuldade de mobilidade, simultaneamente. Considera-se que após de esgotados todos testes inicia-se o processo de aperfeiçoamento do produto.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

Indivíduos com limitações em sua mobilidade como usuários de cadeira de rodas, pacientes acamados ou mesmo idosos, em certas circunstâncias têm enorme dificuldade para realizar as transferências, ou seja, mudanças de posições. Casos dessa natureza requerem manejo de outras pessoas para a transferência. Em se tratando de hospital, podemos citar que a enfermagem é o profissional que está ligado diretamente nesse processo.

No início, a forma com que transportavam as pessoas acidentadas, doentes ou deficientes era de qualquer jeito, onde estas pessoas eram carregadas pelas pernas, braços ou colocadas sobre o ombro. Com o passar dos anos ocorreram melhorias, porém ainda existem dificuldades, não no transporte, mas sim na autonomia da pessoa cadeirante, onde a transferência do mesmo para diversos lugares atualmente é de forma manual, causando agressões principalmente na coluna vertebral dos trabalhadores da saúde e cuidadores.

Alguns estudos revelam os esforços na execução de atividades de enfermagem, o que têm sido desenvolvidos em decorrência do elevado dispêndio de força muscular e gasto excessivo de energia física, para a realização de suas atividades como levantamento, manuseio e transporte de pacientes e materiais, os quais têm ocasionado problemas posturais e fadiga nos trabalhadores de enfermagem (ZANON, E.; MARZIALE, M. H. P. 2000). Há também estudos que demonstrado uma associação entre os problemas na coluna vertebral com a

movimentação de pacientes acamados e com o excesso de esforço físico ao transportá-los. Este fato contribuiu para o desenvolvimento de pesquisas sobre as técnicas de movimentação e transporte de pacientes.

Os procedimentos que envolvem a movimentação e o transporte de pacientes são considerados os mais penosos e perigosos para os trabalhadores da saúde. Estudiosos da questão defendem que o ensino desses procedimentos deve ser complementado com uma avaliação do local de trabalho e com alternativas para torná-los menos prejudiciais. Um cuidadoso planejamento, antes de se iniciarem esses procedimentos, é essencial e imprescindível. (HELLSING, 1993).

A literatura tem sugerido a administração de cursos sobre movimentação e transporte de pacientes como uma das estratégias mais importantes para reduzir a incidência de problemas na coluna vertebral entre os trabalhadores da saúde. A utilização de equipamentos especiais e auxílios mecânicos também tem sido indicada para prevenir as dores nas costas (MARZIALE, 1995).

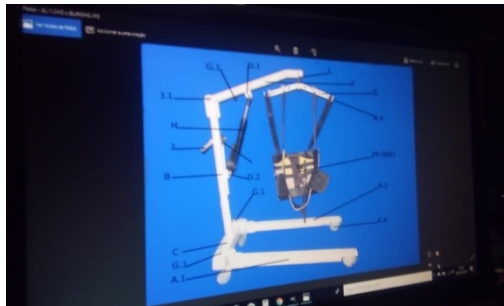
Atualmente sabe-se que para resolver tais problemas é necessário um amplo estudo do ambiente, dos equipamentos e dos indivíduos, baseando-se num enfoque ergonômico. Assim, as habilidades em movimentação de pacientes devem ser complementadas com o estabelecimento de práticas seguras de trabalho dentro de uma estrutura ergonômica, usando-se, sempre que possível, materiais e equipamentos auxiliares (HELLSING, 1993).

De acordo com o Censo (2010), considerando as pessoas que residem no Brasil, 23,9% da população possui algum tipo de deficiência: visual, auditiva, motora, mental ou intelectual. A prevalência da deficiência variou de acordo com a natureza delas (IBGE, 2010). A deficiência motora aparece em segundo lugar ocorrendo com 7% da população brasileira. Dentre essas pessoas 38,3% são acima de 65 anos, portando idosos que não possuem a mesma resistência física de uma pessoa mais jovem (IBGE, 2010). Sendo assim, se tem uma preocupação como movimentar pessoas com dificuldades motoras, onde se tem uma grande evolução nesse tipo de seguimento.

5 PRINCIPAIS RESULTADOS

Figura 1: Manual de

Fonte: Autor



especificações



Figura 2: Guincho (1º modelo)

Fonte: Autor



Figura 3: Colete (1º versão)

Fonte: Autor



Figura 4: Guincho + Colete

Fonte: Autor



Figura 4: Guincho + Colete

Fonte: Autor

Figura 4: Guincho +

Fonte: Autor

6 CONCLUSÃO

O projeto fez realizasse um prático sobre os construídos para o plataforma giratória pessoas com mobilidade. Além



Colete

também foram realizados levantamentos de dados, visitas que possibilitassem um melhor entendimento em relação ao projeto proposto, e busca de profissionais da com que a equipe estudo teórico e equipamentos desenvolvimento da de transferência de dificuldade de dos estudos,

área técnica com conhecimento sobre o assunto. Assim foi possível obter maiores esclarecimentos sobre o funcionamento de plataformas.

Essa luta constante é para melhorar a qualidade de vida a pessoas com dificuldades. É sempre satisfatório lembrar que ações simples e baratas, como exemplo, a construção da plataforma, melhora a qualidade de vida não só das pessoas com deficiência, mas também seus cuidadores, familiares e profissionais de saúde.

Por conseguinte, após testes, espera-se melhor adequar o equipamento para uso, principalmente, em domicílio. Esperamos também após testes satisfatórios, seguidos da legislação vigente, além da ABNT.

Por fim, espera-se pleitear patente sobre o a plataforma e o colete.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Poder Legislativo, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: <<http://www.usp.br/drh/novo/legislacao/dou2000/lei10098.html>>. Acesso em 24 de Outubro de 2017.

_____. Decreto nº. 5296/2004. Disponível em: https://http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm . > Acesso em 24 de Outubro de 2017.

_____. Acessibilidade. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/acessibilidade>. Acesso em em 24 de Outubro de 2017.

_____. Programa Nacional de Segurança do Paciente. 2008.. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/oministerio/principal/secretarias/sas/dahu/seguranca-do-paciente> Acesso em em 24 de Outubro de 2017.

_____. Constituição Federal, 1988.. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. > Acesso em 24 de Outubro de 2017.

LAGUNA, Marcelo. Ainda sobre os números dos deficientes físicos brasileiros. Coluna do blog espírito olímpico, 2013. Disponível em: <http://esportesolimpicos.ig.com.br/index.php/2012/09/03/ainda-sobre-os-numeros-dos-deficientes-fisicos-brasileiros/> > Acesso em 24 de Outubro de 2017.

ROSSI, Cristiane Gonzales; ROCHA, Renata Marchetti; ALEXANDRE, Neusa Maria Costa. Aspectos ergonômicos na transferência de pacientes: um estudo realizado com trabalhadores de uma central de transportes de um hospital universitário. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 35, n. 3, p. 249-256, set. 2001 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342001000300008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 17 Jul 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342001000300008>.

STUBBS DA, et al. Worryingham CJ. Back pain in the nursing profession I. *Epidemiology and pilot methodology. Ergonomics*, v. 26, n. 8, p. 755-65. 1983.

ZANON, E.; MARZIALE, M. H. P. Avaliação da postura corporal dos trabalhadoresde enfermagem na movimentação de pacientes acamados. *Rev. Esc. Enf. USP*, v.34, n. 1, p. 26-36, mar. 2000.

HELLSING, A L. et al. Ergonomic education for nursing students. **Int. J. Nurs.Stud.**, v. 30, n. 6, p. 499-510, 1993.

MARZIALE, M.H. P. **Condições ergonômicas da situação de trabalho do pessoal de enfermagem em uma unidade de internação hospitalar**. Ribeirão Preto, 1995. 163p. Tese (Doutorado)- Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo